MDC

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** 2025

PUBLICADO EM 2026





Índice

Mensagem das lideranças 03

Sobre o reporte 06

Quem somos e como operamos 08

Destaques do ano 15

Resultados financeiros 17

Resultados ambientais 20

Impactos e relações 24

a. Relacionamento com colaboradores 25

b. Governança 28

c. Saúde e segurança do trabalho 30

d. Projetos sociais 32

Sumário GRI 33

MENSAGEM DA **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

GRI 2-22

Fico contente em publicar o sexto Relatório de Sustentabilidade da MDC Energia. À época em que lançamos o primeiro reporte, referente ao exercício de 2020, o setor dos combustíveis renováveis era bastante diferente. Em um período crítico, a pandemia da Covid-19 havia impactado a demanda por combustíveis, com uma redução de consumo que pressionou o mercado. Já havia uma preocupação significativa com políticas de longo prazo e a estrutura da matriz energética brasileira. Mas o biogás e o biometano ainda ocupavam um espaço secundário nas discussões, posicionados como rotas emergentes para a descarbonização.

Em apenas cinco anos, o mercado evoluiu em ritmo acelerado. Se em 2020 tínhamos apenas três plantas autorizadas a produzir pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2026 esse número já é quase sete vezes maior. O crescimento seguirá acelerado para o setor dos combustíveis renováveis: apenas no segmento do biometano, a previsão é de que quase 50 novas plantas entrem em operação nos próximos dois anos.

O setor tem sido impulsionado por uma série de fatores nos âmbitos nacional e internacional. A busca por maior segurança energética após sucessivas instabilidades geopolíticas, o fortalecimento dos compromissos globais de descarbonização, a evolução dos marcos regulatórios e o avanço tecnológico ampliaram a competitividade dessas soluções. No Brasil, esse movimento foi potencializado tanto pelas características únicas e pluralidade de fontes da matriz energética quanto pelo amadurecimento das políticas públicas, representado principalmente pela Lei do Combustível do Futuro, que celebrou seu primeiro ano em vigor. Ao estabelecer metas graduais para a redução da intensidade de carbono no consumo de gás natural, espera-se que a legislação estabelecerá um ambiente mais previsível para investimentos e fortaleceu as perspectivas de expansão do mercado de biometano no Brasil, conferindo maior segurança para produtores, consumidores e investidores.

Ainda olhando para eventos relevantes, a COP-30, que pude acompanhar diretamente de Belém (PA), foi fundamental para mobilizar os biocombustíveis no País e seus desdobramentos continuarão sendo observados. Um deles é certamente o Belém 4x, pacto global liderado pelo Brasil que visa quadruplicar a produção e o uso de combustíveis

Em apenas cinco anos, o mercado evoluiu em ritmo acelerado. Se em 2020 tínhamos apenas três plantas autorizadas a produzir pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2026 esse número já é quase sete vezes maior.

MANUELA KAYATH
Presidente do Conselho de Administração da MDC.



sustentáveis até 2035. Além disso, atualmente, diversos representantes da cadeia produtiva contribuem para a construção do chamado "Mapa do Caminho" da transição energética, reunindo propostas para ampliar a participação de soluções como biometano, etanol, biodiesel, combustível sustentável de aviação (SAF), diesel verde, hidrogênio e combustíveis produzidos a partir de resíduos, com o objetivo de reduzir o uso global dos combustíveis fósseis.

A diversidade da matriz brasileira permite que o País ocupe uma posição privilegiada nas discussões sobre segurança e soberania energética. Enquanto, no mundo, as fontes renováveis representam cerca de 14% da matriz energética, no Brasil elas respondem por aproximadamente 50% da oferta interna de energia, uma das participações mais elevadas entre as grandes economias. Essa característica amplia a resiliência do país, fator que ganha peso globalmente à luz das instabilidades geopolíticas recentes, evidenciadas pelos conflitos na Europa e Oriente Médio.

Nesta busca por segurança energética, o biometano representa uma solução bastante eficiente. Produzido localmente a partir de resíduos orgânicos, o combustível – que é quimicamente equivalente e *drop-in* ao gás natural – já começou a ser utilizado no Brasil na mobilidade, substituindo o diesel na frota pesada e reduzindo a dependência de importação. Isso reduz, portanto, os riscos relacionados aos preços das commodities e câmbio, uma vez que o biometano pode ser indexado apenas à inflação e é produzido localmente de forma descentralizada. Hoje, estima-se que se o Brasil produzisse todo seu potencial de biometano, seria possível substituir cerca de 60% do diesel utilizado no País. Com o gás natural como aliado, o biometano está se consolidando de fato como o combustível do futuro.

Acompanhar essa evolução é especialmente motivante para nós. Ao longo de mais de dez anos, investimos no desenvolvimento de projetos, no fortalecimento de parcerias e na construção de conhecimento técnico que hoje contribuem para a consolidação de um mercado mais maduro, competitivo e preparado para os desafios da transição energética.

Boa leitura!



GNR Dois Arcos, primeiro projeto do Brasil a produzir biometano em escala comercial.



MENSAGEM DO **DIRETOR PRESIDENTE**

GRI 2-22

Em 2025, fortalecemos a nossa estrutura interna. Demos passos importantes na unificação da gestão dos projetos em operação, com o objetivo de fortalecer a excelência, a segurança e a qualidade das nossas atividades. Mais do que reorganizar estruturas, consolidamos processos, padrões e parâmetros que nos permitem olhar para os ativos de forma mais estratégica, preservar o conhecimento técnico da Companhia e sustentar um novo ciclo de crescimento.

Este ciclo está sendo desenvolvido agora. Estamos implantando simultaneamente três projetos que movimentaram a Companhia em todas as esferas e que entrarão em operação a partir dos próximos meses, reforçando o papel de destaque da MDC no setor. Na vertente de biometano, em parceria com o Grupo Lara, estamos construindo duas novas plantas em Mauá (SP) e Vila Velha (ES). Já na linha de gás natural, inauguraremos no segundo semestre de 2026 a Estação de Compressão São Francisco do Conde, na Bahia, projeto em parceria com a Brava Energia.

Foi um ano de mudanças não apenas no portfólio de negócios da Companhia, com o início de implantação de novos projetos de gás natural e biometano, mas também internamente. Além da construção dos projetos operacionais, 2025 foi marcado pela troca do nosso sistema de gestão empresarial. Liderada pelo time interno e em menos de cinco meses, esta foi uma frente que também demandou bastante energia e resiliência, características que definem bem a nossa equipe.

O amadurecimento do mercado, a evolução do ambiente regulatório e o crescente compromisso da sociedade com a transição energética reforçam as perspectivas de crescimento do setor. É nesse contexto positivo que convido você a conhecer o nosso novo Relatório de Sustentabilidade.

Estamos implantando simultaneamente três projetos que movimentaram a Companhia em todas as esferas e que entrarão em operação a partir dos próximos meses, reforçando o papel de destaque da MDC no setor.

LUCIANO VILAS BOAS
Diretor Presidente da MDC.



02 SOBRE O REPORTE

APRESENTAÇÃO

GRI 2-1, 2-3

Anualmente, publicamos o Relatório de Sustentabilidade da MDCPar S.A. ("MDC Energia") como parte do nosso compromisso com a transparência. Aqui, reunimos os principais indicadores econômicos, sociais e ambientais da Companhia.

Publicado em agosto de 2026, este documento é referente ao ciclo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e se baseia nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI). Já o balanço das emissões de gases de efeito estufa (GEE) adotou a metodologia do Programa Brasileiro do *GHG Protocol*.

O conteúdo deste reporte não foi auditado, mas contou com revisão da consultoria especializada Avesso Sustentabilidade. As demonstrações financeiras da Companhia são auditadas e publicadas em jornal de circulação local. Não há entidades do relato financeiro excluídas do relato de sustentabilidade, tampouco ajustes de consolidação para participações minoritárias aplicáveis no período. Eventuais reformulações de dados referentes aos exercícios anteriores estão sinalizadas ao longo da publicação, que também passou por validação das áreas responsáveis e da liderança da Companhia.



Biometano Caieiras, projeto em parceria com a Solví e que capta o biogás gerado em um dos maiores aterros sanitários do mundo, localizado na região metropolitana de São Paulo.

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre o nosso Relatório podem ser enviados para o e-mail

comunicacao@mdcenergia.com.br.

Desejamos a você uma boa leitura!



03 QUEM SOMOS E COMO OPERAMOS

GNR Fortaleza, projeto em parceria com a Marquise Ambiental e primeira unidade do Brasil a injetar biometano diretamente no gasoduto.

QUEM SOMOS E COMO OPERAMOS

GRI 2-1, 2-2, 2-6, 2-28

A MDC Energia foi fundada em 2006 e vem desde então atuando como pioneira no desenvolvimento, implantação e operação de projetos complexos de gás natural e biometano.

Possuímos hoje operações em sete estados do Brasil, além de escritórios no Rio de Janeiro (RJ) e em Salvador (BA). Contribuímos diretamente para acelerar a transição energética no País como especialistas em projetos de baixo carbono. Em nosso modelo de negócios, propomos soluções customizadas à realidade de cada parceiro.

Conexões positivas e relacionamentos de longo prazo estão na base de como atuamos: priorizamos parcerias sólidas com todos os elos da nossa cadeia produtiva, buscando gerar valor para cada stakeholder envolvido em nossos projetos.

A MDC foi pioneira na produção e comercialização do biometano no Brasil, tendo não só contribuído para a estruturação desse mercado, como acumulado uma sólida experiência no setor. Isso se soma ao trabalho que a Companhia vem fazendo há anos também no mercado de gás natural, levando o combustível para locais distantes da rede de gasoduto. Essa maturidade se traduz na excelência operacional dos nossos projetos, que são reconhecidos por sua eficiência, regularidade na entrega e qualidade"

THALES MOTTA
Vice-Presidente de Operações da MDC.



Uma cultura transversal

Cinco valores orientam nossas decisões e o nosso jeito de operar, do escritório ao campo.

Segurança
Valor inegociável, presente em como realizamos cada projeto.

Inovação
A coragem de pensar diferente e propor as melhores soluções.

Conexão
Relações de longo prazo com colaboradores, parceiros e comunidades.

Energia
A garra que nos move diante de qualquer desafio.

Desenvolvimento
A capacidade de estruturar e planejar projetos do início ao fim.

Nosso negócio

Somos pioneiros no setor de biometano e gás natural no Brasil, com um *track record* que atravessa diferentes fases regulatórias e de maturidade do mercado.

O gás natural segue como um dos pilares da transição energética global. Menos poluente que outros combustíveis fósseis, ele garante estabilidade e segurança de abastecimento à indústria. Além disso, a própria infraestrutura do setor de gás natural alavanca o crescimento do mercado de biometano, considerando a intercambialidade desses dois combustíveis.

Do lado do biometano, o momento é de amadurecimento regulatório e de franca ascensão do setor. Em 2025 foi regulamentado o mandato do biometano, criando demanda mínima compulsória para produtores e importadores de gás natural a partir de 2026 com meta inicial de 0,5%, podendo escalar até 10% ao longo do período até o ano de 2034. O setor também ganhou um novo instrumento de mercado, o Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CGOB), que permite às empresas comprovar o uso específico do gás renovável e utilizar esse instrumento para ajudar a financiar os projetos de biometano, à semelhança de um crédito de carbono.

O gás natural e biometano não competem entre si. Complementares, os combustíveis seguem a mesma lógica de infraestrutura e logística, o que permite ao setor avançar de forma integrada rumo à segurança energética do País. O potencial de produção é expressivo: segundo a ABiogás, o Brasil tem potencial teórico de chegar a 120 milhões de m^3 de biometano por dia, considerando as cadeias sucroenergética, de proteína animal, agrícola e de saneamento. Hoje, porém, a produção efetiva ainda está longe disso, uma vez que o País soma 20 plantas em operação, com capacidade de 1,2 milhão de m^3/dia, e cerca de 50 aguardando autorização da ANP.



O gás natural e biometano são complementares. A transição energética brasileira passa menos por disputa entre fontes e mais por coordenação entre elas, com o biometano ocupando um papel estratégico como vetor de descarbonização ao lado do gás natural. Juntos, os dois combustíveis formam uma oferta capaz de descarbonizar setores como o de transporte de carga, hoje um dos de maior pegada de carbono do país."

OLIVER JONES,
Gerente Executivo de Novos Negócios.



Projeto Biometano Caieiras (SP).

Projetos em operação

Estamos presentes em 14 cidades do Brasil produzindo e comercializando gás, seja ele de fonte fóssil ou renovável. Nossos projetos são executados pelas subsidiárias Companhia Distribuidora de Gás Natural (CDGN), a Energias Renováveis do Brasil (ERB) e a Ecometano, braço da MDC que desenvolve e opera as plantas de biometano.

- **CDGN**: Produz e comercializa gás natural comprimido (GNC) para indústrias, distribuidoras e postos. Atua também com a locação de equipamentos. Presente em diversas cidades do Brasil, a CDGN possui atualmente a capacidade instalada de 300 mil m³/dia de gás natural. Como um forte braço de logística da MDC, a CDGN atua ainda na logística do biometano.

- **ERB:** Nesta subsidiária, em parceria com o Grupo Geribá, produzimos vapor e energia utilizando como biomassa o cavaco de eucalipto de reflorestamento. Localizada em Candeias (BA), a planta possui capacidade instalada de 16,8 MW e 150 toneladas/hora de vapor, tendo a Dow Química como cliente. A subsidiária não está incluída em nenhum dos indicadores reportados neste documento por conta da participação societária menor da MDC no negócio.

- **Ecometano:** Subsidiária que opera nossas unidades de biometano.

  - **GNR Dois Arcos**: Primeira planta a comercializar biometano em escala comercial no Brasil. Localizada em São Pedro da Aldeia (RJ), a GNR Dois Arcos é fruto de uma parceria com o Grupo Osafi. Capacidade instalada: 18.400 m³/dia de biometano.

  - **GNR Fortaleza**: Primeira produtora do Brasil a injetar biometano diretamente na rede de distribuição. Localizado em Caucaia (CE), o projeto é realizado em conjunto com a Marquise Ambiental. Capacidade instalada: 105.000 m³/dia de biometano, que são injetadas diretamente no gasoduto da Companhia de Gás do Ceará (Cegás).

  - **Biometano Caieiras**: Sediada em um dos maiores aterros sanitários do mundo a partir de uma parceria com o Grupo Solví, a unidade está localizada em Caieiras (SP). Capacidade instalada: 68.000 m³/dia de biometano.

Em 2025, duas operações de gás natural foram descontinuadas (em Cubatão [SP] e Pojuca [BA]) em razão da conexão dos projetos a rede de distribuição e escoamento de produção, respectivamente. Este movimento já era previsto pela Companhia, que já está implantando novos projetos nesse segmento para manter a trajetória de crescimento dos negócios.

Projetos em implantação

Além dos projetos em operação, nós estamos implantando novas unidades de compressão de gás natural e produção de biometano.

ECOMP SFC: Nova estação de compressão e carregamento de gás natural em São Francisco do Conde (BA), em parceria com a Brava Energia. Capacidade instalada: 115.000 m³/dia de gás natural, com entrega para clientes industriais e para a Bahiagás a partir da nossa base de descompressão em Mata de São João (BA). Início das operações previsto para o segundo semestre de 2026.

GNR Mauá: Nova planta de biometano em construção em Mauá (SP), fruto de uma parceria com o Grupo Lara. Capacidade instalada: 68.000 m³/dia. Início das operações previsto para 2027.

GNR Vila Velha: Nova planta de biometano em construção em Vila Velha (ES), também fruto de uma parceria com o Grupo Lara. Capacidade instalada: 32.000 m³/dia. Início das operações previsto para 2027.

O ano de 2025 foi muito focado no desenvolvimento dos nossos negócios. Atualmente, estamos na fase de implantação desses projetos, que vão consolidar nosso portfólio entre os grandes produtores de combustíveis de baixo carbono. Com a entrada em operação dessas novas unidades, ampliamos nossa capacidade produtiva e avançamos no nosso compromisso com a transição energética."

JUAREZ ABDALLA,
Gerente Executivo de Inteligência dos Negócios.





Contribuindo com o desenvolvimento do setor

Somos membros fundadores da ABiogás, com Manuela Kayath, Presidente do nosso Conselho de Administração, ocupando a vice-presidência do Conselho de Administração da entidade. Somos signatários do Pacto Global da ONU e temos nossos inventários de emissões certificados pelo Programa Brasileiro *GHG Protocol*.

Em 2025, marcamos presença em 17 eventos do setor, contribuindo com a nossa visão e experiência de mercado. Entre os principais: o Fórum do Biogás, a *Gas & Energy Week*, o *I-REC Day Brazil* e a COP30.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2 e 3-3

Em 2025, atualizamos a Matriz de Materialidade da MDC. Esta foi a primeira revisão desde sua elaboração original, em 2020, e já considerada no nosso reporte anterior (Relatório de Sustentabilidade 2024). O processo foi conduzido pela área de Sustentabilidade da Companhia e envolveu análise de literatura, benchmarking com parceiros do setor de energia renovável, rodadas de contribuição com acionistas, alta liderança, além de dupla testagem de aderência à Norma GRI, conduzida com o apoio dos parceiros Avesso Sustentabilidade e AC Consultoria, especializados no tema.



TEMA MATERIAL	TÓPICO GRI RELACIONADO	GESTÃO DO TEMA MATERIAL	ODS ATENDIDO
Segurança e confiabilidade das operações	Saúde e Segurança do Trabalho	**Impactos**: saúde/segurança de pessoas e confiabilidade no fornecimento; riscos: acidentes, vazamentos, incêndios, paradas. **Envolvimento**: direto (operação própria) e indireto (fornecedores/prestadores). **Gestão**: treinamentos, inspeções, manutenção preventiva/preditiva, monitoramento e planos de emergência. **Monitoramento**: indicadores de SMS; meta de zero acidentes; 100% cobertura SMS; auditorias ISO 9001/14001/45001. ***Stakeholders***: colaboradores, contratados, clientes, comunidades, reguladores.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Eficiência operacional e foco nos resultados	Desempenho Econômico	**Impactos**: eficiência operacional gera valor e confiabilidade; falhas elevam custos e comprometem a continuidade. **Envolvimento**: direto, na produção, comercialização e distribuição de gás natural e biometano. **Políticas**: sem política formal; compromisso institucional com eficiência e geração de valor. **Gestão**: planejamento, monitoramento, manutenção de ativos e melhoria contínua. Monitoramento: indicadores operacionais e financeiros. ***Stakeholders***: clientes, parceiros, fornecedores, investidores e colaboradores.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias	Desempenho Econômico; Saúde e Segurança do Consumidor	**Impactos**: valor compartilhado e ampliação da oferta de baixo carbono; riscos: dependência de terceiros e divergência de interesses. **Envolvimento**: direto, via parcerias com empresas, investidores, fornecedores, clientes e associações. **Políticas**: sem política formal; relações de longo prazo. **Gestão**: avaliações técnicas, comerciais, financeiras e jurídicas antes da parceria; governança e acompanhamento contínuo. **Monitoramento**: reuniões periódicas, fóruns de governança e acompanhamento contratual. ***Stakeholders***: sócios, investidores, clientes, fornecedores, parceiros e associações setoriais.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

TEMA MATERIAL	TÓPICO GRI RELACIONADO	GESTÃO DO TEMA MATERIAL	ODS ATENDIDO
Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética	Energia; Emissões	**Impactos**: redução de emissões e diversificação da matriz; riscos: investimentos significativos e incertezas tecnológicas. **Envolvimento**: via produção/comercialização de gás natural e biometano e desenvolvimento de novos projetos. **Políticas**: sem política formal; participante da Rede Brasil do *GHG Protocol*. **Gestão**: estudos de viabilidade técnica, econômica e regulatória, avaliação de riscos e testes operacionais. **Monitoramento**: capacidade instalada, volume produzido/comercializado, projetos e atributos ambientais. ***Stakeholders***: clientes, parceiros tecnológicos, fornecedores, associações, reguladores e investidores.	
Valorização e desenvolvimento dos colaboradores	Emprego; Relações de Trabalho; Capacitação e Educação; Diversidade e Igualdade de Oportunidades	**Impactos**: desenvolvimento fortalece engajamento e retenção; risco: falta de capacitação compromete desempenho e satisfação. **Envolvimento**: via práticas de gestão de pessoas na jornada do colaborador. **Políticas**: Treinamento e Desenvolvimento; Avaliação de Desempenho; Recrutamento e Seleção; Movimentação de Pessoal; Pesquisa de Clima; Gestão de Competências; Manual de Boas Práticas de Redes Sociais. **Gestão**: capacitação técnica e comportamental, comunicação interna, clima organizacional, saúde e bem-estar. **Monitoramento**: pesquisas de clima, avaliações de desempenho e indicadores de Pessoas, com análise periódica da liderança. ***Stakeholders***: colaboradores e lideranças, via pesquisas, reuniões e treinamentos.	
Ética, integridade e governança	Anticorrupção	**Impactos**: governança forte reduz riscos legais/reputacionais; falhas geram impacto financeiro e reputacional. **Envolvimento**: via decisões corporativas e relacionamento com colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes. **Políticas**: Código de Ética e Conduta e Programa de Compliance (Anticorrupção, Contratação de Terceiros, Conflitos de Interesses, Brindes e Presentes, Apuração de Denúncias, Medidas Disciplinares, SMS), supervisionados pelo Comitê de *Compliance*. **Gestão**: controles internos, gestão de riscos, treinamentos anuais obrigatórios; desvios apurados com ações corretivas. **Monitoramento**: Canal de Denúncias 24h (0 em 2025). ***Stakeholders***: colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes.	
Engajamento social	Diversidade e Igualdade de Oportunidades; Não discriminação de comunidades locais	**Impactos**: projetos sociais fortalecem relacionamento e diálogo com comunidades; risco: percepções negativas ou expectativas não atendidas. **Envolvimento**: via operações, projetos de implantação e interação com os territórios. **Políticas**: sem política formal; busca relacionamento transparente e construtivo com comunidades. **Gestão**: diálogo com comunidades e lideranças locais, projetos sociais de longo prazo, ações assistenciais. **Monitoramento**: acompanhamento dos projetos, diálogo com stakeholders locais e avaliação de resultados. ***Stakeholders***: comunidades, lideranças locais, instituições sociais e órgãos públicos.	



04 DESTAQUES DO ANO

R$200 MILHÕES
de receita

856 MIL
certificados de origem do biometano e 84,5 mil créditos de descarbonização (CBIOs) emitidos

47,7 MILHÕES DE M³
de biometano comercializados.

143 COLABORADORES
em nossos sites e escritórios.

32,7 MILHÕES
de m³ de gás natural comercializados

REDUÇÃO DE 38%
nas emissões de gases do Escopo 1

2,5 MILHÕES
de GJ de energia vendida

Por meio dos nossos projetos sociais de longo prazo e ações de voluntariado corporativo, impactamos
1,2 MIL PESSOAS



- Iniciamos a implantação dos projetos GNR Mauá (SP) e GNR Vila Velha (ES), que, somadas, produzirão 100 mil m³ por dia de biometano a partir de 2027.
- Também começamos a implantação da Estação de Compressão São Francisco do Conde, novo projeto de gás natural da MDC na Bahia, cuja operação será iniciada em breve.
- Recebemos autorização da ANP para ampliar a capacidade instalada da GNR Dois Arcos.
- Captando biogás de um dos maiores aterros sanitários do mundo, a Biometano Caieiras completou um ano em operação.
- Estivemos em Belém para acompanhar de perto as discussões da COP-30, onde foi exibida a prévia de um documentário sobre energias renováveis com a nossa participação.
- Concluímos a implantação do novo sistema de gestão (ERP), ganhando mais integração, rastreabilidade e confiabilidade nas informações para a tomada de decisão na Companhia.



05 RESULTADOS FINANCEIROS

Biometano Caieiras (SP)

RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 2-6; 201-1

O valor econômico direto gerado e distribuído é apurado a partir das Demonstrações Financeiras auditadas da Companhia, em regime de competência [*].

A tabela a seguir apresenta a série histórica 2023-2025, em milhares de reais (R$ mil).

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado (Receita total em R$ MM)	227.519	236.884	200.304
(-) Custos operacionais	101.426	107.013	126.036
(-) Salários e benefícios de empregados	38.278	44.454	36.248
(-) Pagamentos a provedores de capital	13.534	7.914	3.548
(-) Pagamentos ao governo	42.610	48.418	40.037
(-) Investimentos na comunidade	377	378	459
Valor econômico distribuído (total)	196.225	208.177	206.328
Valor econômico retido	31.294	28.707	(6.024)



Em 2025, a Receita total da Companhia foi de R$ 200,3 milhões, uma redução de 15,4% em relação a 2024, refletindo principalmente a descontinuidade das operações de gás natural em Pojuca e Cubatão e a menor comercialização de biometano e de atributos ambientais. Os Custos operacionais cresceram 17,8% no período, com destaque para o reconhecimento de perdas não recorrentes associadas à reestruturação de investimentos. Como resultado, o Valor econômico retido foi negativo em R$ 6 milhões no exercício [**].



[*] Todos os valores em R$ mil. [2] O valor econômico retido não corresponde ao lucro/prejuízo líquido do exercício apresentado nas Demonstrações Financeiras, pois exclui os efeitos da equivalência patrimonial. Em 2025, a Companhia registrou lucro líquido de R$ 7.340 mil (2024: R$ 24.625 mil). O valor reportado acima para investimento nas comunidades contempla apenas os investimentos das unidades operacionais, expurgando o matchfunding dos acionistas da Companhia.



O momento positivo do setor reforça a confiança do mercado e amplia as oportunidades de investimento em transição energética. Esse cenário cria bases mais sólidas para o desenvolvimento de novos projetos e para a expansão sustentável dos negócios."

DANIEL SENA,
Diretor Financeiro.



Na cadeia de fornecedores, a MDC Energia conta com mais de 500 fornecedores catalogados e homologados. As entidades a jusante incluem distribuidoras de gás, clientes industriais, comercializadores de energia e compradores de atributos ambientais.



06 RESULTADOS AMBIENTAIS

RESULTADOS AMBIENTAIS

GRI 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

Elaboramos anualmente nosso inventário de gases de efeito estufa, que possui o Selo Prata do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, reconhecimento que atesta a qualidade e a consistência da metodologia aplicada. Esse monitoramento nos permite acompanhar a evolução do nosso balanço de carbono ano a ano e reforça nosso compromisso com a transição energética.

O nosso consumo de energia é apurado a partir de registros operacionais e medidores das unidades em operação e escritórios, com inventário compilado pela ferramenta HAZEL ESG [*]. A tabela a seguir apresenta a série histórica 2023-2025, em gigajoules (GJ).

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização (em gigajoules)

	2023	2024	2025
Consumo total de combustíveis não renováveis	**104.778**	**92.852**	**58.905**
Gasolina	642	4.518	2.864
Diesel	3.252	4.529	2.875
Gás natural	100.884	83.805	53.166
Consumo total de combustíveis renováveis	**181.558**	**195.875**	**331.285**
Etanol	222	4.726	7.987
Biogás	159.745	131.515	222.392
Biometano	21.590	59.635	100.906
Eletricidade consumida	**70.733**	**89.860**	**86.679**
Energia total vendida (gás natural/biometano)**	**2.693.995**	**2.859.705**	**2.489.120**

Em 2025, o consumo de combustíveis renováveis (biogás e biometano) cresceu 69% em relação a 2024, impulsionado pela expansão das operações e pelo primeiro ano completo de operação da unidade Biometano Caieiras (SP). Parte desse consumo está atrelado às operações de rotina das unidades, que demandam a queima controlada de biometano e biogás. Em contrapartida, o consumo de combustíveis não renováveis caiu 37% e a energia vendida recuou 13%, refletindo o encerramento das operações em São Paulo e na Bahia ao longo do ano [**].

As emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa da MDC Energia são apuradas conforme o *GHG Protocol Corporate Standard*, com consolidação por participação societária (*equity share*) [*]. A tabela a seguir apresenta a série histórica 2023-2025, em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e).

GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e)

	2023	2024	2025
Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor	5.657,44	2.150,75	1.624,82
Transporte de materiais, produtos, resíduos e pessoas	261,85	604,68	80,31
Emissões fugitivas	30,87	2,01	0,04
Total de emissões diretas (Escopo 1)	5.950,16	2.757,44	1.705,17
Emissões biogênicas de CO2 (reportadas à parte)	51.351,28	12.663,02	15.454,84

[*] Fatores de conversão: 1 m³ de gás natural (9.400 kcal) = 0,010930 MWh = 0,039348 GJ; 1 MWh = 3,6 GJ. Fontes: MME, EPE e Programa Brasileiro GHG Protocol (FGVces). [**] O detalhamento por tipo de combustível renovável foi estimado proporcionalmente ao perfil de 2024.

Em 2025, o total de emissões diretas (Escopo 1) foi de 1.705,17 tCO2e, uma redução de 38% em relação a 2024, refletindo a menor queima de gás natural em fontes estacionárias — sobretudo na CDGN, responsável por 96,5% do Escopo 1 ponderado — e o encerramento das operações em São Paulo e na Bahia ao longo do ano. As emissões biogênicas de CO2, reportadas separadamente e não computadas no total acima, somaram 15.454,84 tCO2e em 2025, um aumento de 22% associado ao primeiro ano completo de operação da unidade Biometano Caieiras (SP) [**].

As emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) são reportadas pelo método duplo (localização e escolha de compra), conforme o *GHG Protocol Corporate Standard* [*]. A tabela a seguir apresenta a série histórica 2023-2025, em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e).



A MDC tem um histórico de desenvolver tecnologias para os setores de gás natural e biometano e isso se reflete no presente. Hoje, nossas plantas são reconhecidas pela eficiência e pelo alto padrão de engenharia."

BRUNO CERBINO,
Gerente Executivo da Engenharia.

GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e).

Método	2023	2024	2025
Baseado na localização	756,64	668,37	529,96
Baseado na escolha de compra	590,60	508,61	374,74

A redução do Escopo 2 por localização (de 668,37 para 529,96 tCO2e) reflete a menor demanda de energia elétrica da rede pelas operações em 2025. Pelo método de escolha de compra, a GNR Dois Arcos possui autodeclarações do Programa Brasileiro *GHG Protocol* desde 2019 para a energia elétrica de origem em biogás adquirida do Aterro Dois Arcos, com fator de emissão específico do fornecedor (CO2 fóssil zero, restando apenas CH4 e N2O residuais); para os demais ativos, sem instrumento contratual específico, aplica-se o fator médio do Sistema Interligado Nacional (SIN/MCTI).

A Companhia recomenda o método de escolha de compra para análise de desempenho, por refletir com mais precisão o seu perfil real de compra de energia. As emissões biogênicas do Escopo 2 (compra), reportadas separadamente, totalizaram 1.376,58 tCO2b em 2025 [**].

[*] Gases incluídos: CO2, CH4, N2O e R-410A (emissões fugitivas de refrigeração); GWP conforme IPCC AR5 (100 anos). Ano-base 2024. Metodologia: Programa Brasileiro GHG Protocol (FGVces), com inventário calculado pela ferramenta HAZEL ESG. [**] Fatores de emissão: IPCC AR5, MCTI e Programa Brasileiro GHG Protocol.

[1] Gases incluídos: CO2, CH4 e N2O; GWP conforme IPCC AR5. Consolidação por participação societária (equity share) em 2024 e 2025; em 2023, por controle operacional. Ano-base 2024: 508,61 tCO2e (escolha de compra). [2] Para 2023 e 2024, na ausência de instrumentos contratuais, o valor de mercado foi calculado com o fator médio da rede — numericamente equivalente ao valor por localização —, conforme o GHG Protocol Scope 2 Guidance (seção 6.11), na ausência de mix residual publicado para o Brasil. Fonte: inventários das subsidiárias, ferramenta HAZEL ESG.

As demais emissões indiretas (Escopo 3) foram mensuradas para seis categorias do *GHG Protocol Corporate Standard*, com a mesma metodologia de consolidação por participação societária utilizada no Escopo 1 [*]. A tabela a seguir apresenta a série histórica 2023-2025, em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e).

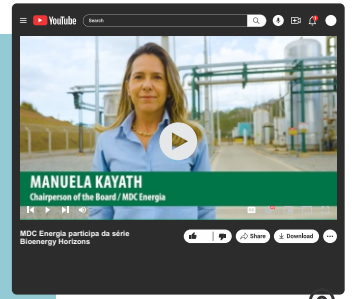
GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) em toneladas de CO2 equivalente (tCO2e).

	2023	2024	2025
A montante (upstream)			
Bens e serviços adquiridos	11,4	12,2	14,8
Transporte e distribuição a montante	2.501,6	677,7	492,0
Viagens a negócios	133,3	107,4	258,2
Transporte de empregados	561,0	0,8	23,7
Subtotal *upstream*	3.207,3	798,1	788,8
A jusante (*downstream*)			
Transporte e distribuição a jusante	119,7	17,1	12,9
Processamento de produtos vendidos	15,9	9,4	9,9
Subtotal *downstream*	135,6	26,4	22,8
Total de emissões indiretas (Escopo 3)	3.342,9	824,5	811,5
Emissões biogênicas de CO2 (reportadas à parte)	16.302,6	11.395,7	21.323,3

O total de emissões de Escopo 3 manteve-se estável em 2025 (811,47 tCO2e, queda de 1,6% em relação a 2024). A categoria de transporte e distribuição a montante segue como a mais relevante neste escopo. Associada à logística de gás natural comprimido por caminhões-tanque da CDGN, que são terceirizados, essa categoria responde por 60,6% do total de emissões. A categoria de viagens a negócios cresceu 141% no período, refletindo a retomada de atividades presenciais e a expansão comercial da Companhia. As emissões biogênicas de Escopo 3, reportadas separadamente, totalizaram 21.323,25 tCO2b em 2025 [**].

Nosso trabalho ambiental na prática

Em 2025, mostramos na prática o nosso papel na transição energética em um episódio da série documental *"Bioenergy Horizons"*, coprodução entre a *World Bioenergy Association* e a *BlackRook Media*, lançado durante a COP30. Gravado em nossa planta Biometano Caieiras (SP), o vídeo traz Manuela Kayath, Presidente do nosso Conselho de Administração, e Thales Motta, Vice-Presidente de Operações, falando sobre como a MDC vem contribuindo para a descarbonização da economia brasileira.



A intensidade de emissões da MDC relaciona os valores do Escopo 1 ao volume de energia vendido, na mesma base de consolidação (controle operacional) utilizada neste indicador. Em 2025, a intensidade foi de 4,87 kgCO2e/MWh, uma redução de 28,4% em relação a 2024 que, por sua vez, já havia recuado 14,5% frente a 2023. A redução identificada em 2025 justifica-se pelo encerramento de uma operação que utilizava um gerador com maior pegada de carbono.

GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeitoestufa (GEE)

	2023	2024	2025
Escopo 1	5.950,16 tCO2e	5.405,56 tCO2e	3.365,56 tCO2e
Energia Vendida	748.332 MWh	794.363 MWh	691.422 MWh
Intensidade	7,95 kgCO2e/MWh	6,80 kgCO2e/MWh	4,87 kgCO2e/MWh

[1] Categorias mensuradas em 2025: bens e serviços adquiridos, transporte e distribuição a montante e a jusante, viagens a negócios, transporte de empregados e processamento de produtos vendidos; as demais categorias não foram mensuradas por indisponibilidade de dados ou não materialidade. Ano-base 2024. [2] Fatores de emissão: transporte — Programa Brasileiro GHG Protocol e MCTI; viagens aéreas — DEFRA/ICAO; bens e serviços — GHG Protocol Brasil; GWP conforme IPCC AR5.
Destaca-se ainda que o indicador 305-4 foi calculado com base de consolidação por controle operacional — diferente, portanto, da base por participação societária (equity share) usada no GRI 305-1 apresentado anteriormente neste capítulo. Por isso, os valores de Escopo 1 desta tabela não coincidem com os já reportados.



07 IMPACTOS E RELAÇÕES

IMPACTOS E RELAÇÕES

GRI 2-7, 2-9, 2-29, 401-1, 403-1, 403-2, 403-5, 403-8, 403-9, 403-10

Nosso crescimento está diretamente ligado à qualidade das relações que construímos ao longo do caminho. Para isso, cultivamos conexões positivas e de longo prazo com todos os nossos stakeholders, buscando gerar valor compartilhado.

Relacionamento com colaboradores

Nossos colaboradores estão alocados nos escritórios e projetos operacionais. Ao final de 2025, nosso quadro contava com 143 integrantes. Desse total, 28% são mulheres e 72% são homens, uma diferença explicada, em grande parte, pela maior concentração de homens em cargos técnicos e operacionais das nossas unidades. O quadro é composto majoritariamente por colaboradores permanentes e em tempo integral. Os demais são temporários, de período parcial ou não têm garantia de carga horária, categoria que passou a existir em 2025.

GRI 2-7 Empregados

	2023	2024	2025
Número total de empregados	190	174	143
Feminino	48	50	40
Masculino	142	124	103
Empregados permanentes	184	165	125
Empregados temporários	6	9	7
Empregados sem garantia de carga horária	0	0	11
Empregados em tempo integral	184	156	125
Empregados de período parcial	6	9	7



Regionalmente, o quadro está concentrado no Nordeste e no Sudeste, além de uma operação de menor porte no Sul. A Companhia não possui equipe nas regiões Norte e Centro-Oeste.

GRI 2-7 Empregados

Região	2023	2024	2025
Nordeste	109	97	81
Sudeste	78	74	59
Sul	3	3	3
Total	190	174	143

Em 2025, registramos 25 novas contratações, com taxa de rotatividade de 39% [*]. O aumento da rotatividade em relação a 2024 acompanha a reorganização de áreas corporativas e a desmobilização de bases operacionais no segmento de gás natural, um movimento já antevisto e planejado. As contratações concentraram-se na faixa de 30 a 50 anos e no público masculino; os desligamentos seguiram o mesmo padrão, com maior intensidade.

[*] Fórmula de cálculo: Taxa de novas contratações = (nº de contratados no ano / total de empregados no ano, base 143) × 100. Taxa de rotatividade = (nº de desligados no ano / total de empregados no ano, base 143) × 100.



GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Categoria	Nº de contratados	Taxa de novas contratações
Abaixo de 30 anos	10	7,0%
De 30 a 50 anos	12	8,4%
Acima de 50 anos	3	2,1%
Feminino	5	3,5%
Masculino	20	14,0%
Nordeste	15	10,5%
Sudeste	10	7,0%
Total	25	17,5%

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Categoria	Nº de desligados	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	15	10,5%
De 30 a 50 anos	36	25%
Acima de 50 anos	5	3%
Feminino	17	11,9%
Masculino	39	27%
Nordeste	32	22%
Sudeste	24	17%
Total	56	39%

Gestão de Pessoas

O cuidado com as pessoas seguiu como uma prioridade da Companhia em 2025. Mantivemos nossas ações com foco na promoção da saúde e bem-estar, valorização da cultura organizacional, desenvolvimento de pessoas e manutenção de um clima positivo.

Na frente de qualidade de vida, seguimos estimulando as equipes a manter a prática de atividades físicas, os cuidados com a saúde mental e uma nutrição balanceada. Em 2025, os colaboradores registraram 6.100 atividades físicas em nossa plataforma interna dedicada ao tema, somando mais de 20 mil horas de exercício e 15 mil quilômetros percorridos em corrida, bicicleta e caminhada.

Anualmente, também abrimos espaço na agenda das equipes para sessões com nutricionistas e palestras sobre temas como a prevenção aos cânceres de mama e de próstata e o cuidado com a saúde mental, assuntos que também reforçamos ao longo do ano por meio de comunicados e campanhas internas.

Mantivemos nossos dois ciclos formais de Avaliação de Desempenho ao longo do ano, um no primeiro semestre, cujo resultado impacta a remuneração plataforma no segundo. Todos os colaboradores participam do processo. Em 2025, alcançamos 98% de avaliações concluídas.

Também realizamos, como todos os anos, nossa Pesquisa de Clima Organizacional. Anônima e estruturada em torno dos pilares de Gestão, Estratégia, Infraestrutura, Clima, Comunicação e Cultura, a pesquisa apresentou o índice de satisfação geral de 84% em 2025.

Na frente de desenvolvimento, seguimos investindo em treinamentos e capacitações para os times corporativos e operacionais, além de um programa interno de incentivo à formação acadêmica.



Fortalecimento da cultura organizacional

Desde 2021, promovemos anualmente a Semana da Cultura, um ciclo de encontros dedicado a aprofundar nossos valores junto ao time. No ano passado, o evento reuniu fóruns com a liderança e sessões temáticas conduzidas pelas áreas responsáveis por cada tema. Ao longo dos dias, foram trabalhados temas como cultura de planejamento, soluções inovadoras que foram adotadas nos projetos da MDC ao longo dos anos, atualizações sobre o mercado de de biometano, *branding* pessoal e *skills* do futuro.

Governança

GRI 2-12, 2-15, 2-23, 2-26

A MDC possui Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é formado por três membros (dois homens e uma mulher, que preside o órgão) e a Diretoria Executiva por três diretores, responsáveis pela condução estratégica e operacional dos negócios.

No Conselho, todos têm mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. O colegiado é formado majoritariamente por membros ligados à gestão da Companhia, com reconhecida experiência em cargos de liderança e amplo conhecimento do nosso setor. Não há representação formal de stakeholders nem membros de grupos sociais sub-representados no colegiado.

Reunindo-se mensalmente, o Conselho acompanha a execução do planejamento estratégico da Companhia, em conjunto com a Diretoria Executiva, mantendo diálogo com os principais *stakeholders* — sócios, parceiros comerciais, associações setoriais e órgãos governamentais. Desde 2025, a Presidência do Conselho passou a desempenhar papel mais ativo na agenda institucional, participando do relacionamento com associações e instituições governamentais em temas estratégicos para o setor.

Contamos com políticas internas de conflito de interesses, que estabelecem os processos para identificação, comunicação e tratamento de potenciais conflitos envolvendo membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Nessas situações, os administradores devem declarar seus interesses e abster-se de participar das discussões e deliberações relacionadas ao tema. Eventuais conflitos de interesse são tratados quando aplicável.

Nosso compromisso com ética, integridade e conduta empresarial responsável são formalizados em um conjunto de políticas corporativas, que inclui o de Ética e Conduta, Política Anticorrupção, Política de Contratação de Terceiros, Política de Conflito de Interesses, Política de Brindes e Presentes, Procedimento de Apuração de Denúncias, Política de Medidas Disciplinares e Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS).

Embora não possua uma política específica dedicada exclusivamente a direitos humanos, os princípios do tema estão incorporados ao Código de Ética e Conduta, à Política de Contratação de Terceiros, Política de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) e ao compromisso firmado pela Companhia com o Pacto Global. Em conjunto, esses mecanismos vedam discriminação, assédio, trabalho infantil e trabalho forçado, e preveem *due diligence* de integridade e conformidade legal para parceiros e fornecedores.



Esses compromissos aplicam-se integralmente às atividades da Companhia e seus colaboradores diretos e indiretos; a fornecedores e parceiros, aplicam-se por meio de cláusulas contratuais e compromissos voluntários. A comunicação é feita pela intranet corporativa, pelo plano de comunicação interna e, quando aplicável, por cláusulas contratuais.

Disponibilizamos a colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros um Canal de Denúncias acessível por telefone ou *e-mail*, com garantia de confidencialidade e possibilidade de denúncia anônima. Este é o principal instrumento para relatar condutas que possam violar o Código de Ética e Conduta, as políticas internas ou a legislação aplicável. Dúvidas sobre a aplicação de políticas, normas e diretrizes de compliance também podem ser esclarecidas diretamente com a equipe de *Compliance*.

Todos os relatos recebidos são tratados conforme procedimentos internos específicos, assegurando análise adequada, imparcialidade, proteção contra retaliações e confidencialidade das informações. Em 2025, não foram recebidas denúncias pelo canal (em 2024, haviam sido recebidas 2 denúncias, com 100% de resposta no exercício).



Uma governança sólida é fundamental para sustentar o crescimento com responsabilidade, transparência e visão de longo prazo. Ela fortalece a tomada de decisão, reduz riscos e cria um ambiente mais seguro para a geração de valor.”

BYRON MELLO ROSA,
Gerente Executivo do Jurídico.



Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-5, 403-10

Implementamos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) com base nas normas ISO 9001, 14001 e 45001. O sistema cobre 100% dos colaboradores, incluindo prestadores de serviço e consultores, com riscos gerenciados por meio de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) específicos por unidade. O PGR integra o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), em conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis e contempla a caracterização de processos, atividades e perigos, a avaliação de riscos e o estabelecimento de planos de ação.

A identificação e o tratamento de riscos são realizados por diferentes ferramentas e metodologias, como: Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Segurança da Tarefa (AST), HAZOP (Estudo de Perigos e Operabilidade), Análise de Vulnerabilidade (AV), HAZID (Identificação de Perigos), Levantamento de Aspectos, Impactos, Perigos e Riscos (LAIPR), Permissão de Trabalho (PT) e Diagrama de Ishikawa para investigação de acidentes — além do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) de cada unidade.

Também para estimular a cultura de segurança, disponibilizamos uma ferramenta que permite que qualquer colaborador registre desvios de condição e comportamento a qualquer momento, tratados pelos pontos focais de SMS de cada unidade. Anualmente, todas as unidades operacionais são auditadas quanto aos requisitos de SMS, complementadas por inspeções de área.

Os estudos de Análise de Riscos são conduzidos interna e externamente por equipe multidisciplinar, com apoio de empresa especializada para os processos de identificação e tratamento de riscos de Segurança e Saúde Ocupacional. Os resultados dessas análises subsidiam a atualização de controles operacionais, procedimentos, treinamentos e indicadores de desempenho.

O registro de anomalias é estruturado pelo Programa Acidente Zero, baseado em segurança comportamental. Os trabalhadores devem recusar a atividades que considerem inseguras ou insalubres, tema reforçado nos Diálogos de Segurança e respaldado pela liderança. A investigação de incidentes segue procedimento interno de tratamento de anomalias, que estabelece critérios para classificação, investigação, análise, documentação e divulgação de anomalias de SMS, sempre com geração de plano de ação para evitar recorrências. Quando necessário, casos de acidentes podem passar também por investigações externas.

Capacitação em saúde e segurança do trabalho

Mantemos um Programa de Capacitação em Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, com necessidades de formações identificadas por meio de Matriz de Treinamentos que considera requisitos legais, riscos mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), função exercida e requisitos contratuais. Os principais treinamentos obrigatórios incluem NR-6 (uso de EPI), NR-10 (eletricidade), NR-12 (máquinas e equipamentos), NR-13 (vasos de pressão), NR-20 (inflamáveis e combustíveis), NR-23 (combate a incêndio), NR-35 (trabalho em altura), MOPP (movimentação de produtos perigosos), LOTO (bloqueio e etiquetagem de energias perigosas) e integração de segurança para novos colaboradores e terceiros.

Os treinamentos são ofertados preferencialmente durante o expediente, de forma presencial e/ou on-line, por profissionais habilitados, com avaliação e certificação ao término. A eficácia das capacitações é avaliada por meio de listas de presença, avaliações de aprendizagem, observações comportamentais em campo, inspeções de segurança e acompanhamento dos indicadores de SMS.



GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

	2023	2024	2025
Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SST (nº)	190	174	143
Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SST (%)	100%	100%	100%
Cobertos por sistema auditado ou certificado externamente (%)	0%	0%	0%

Em 2025, registramos dois acidentes de trabalho de comunicação obrigatória entre colaboradores próprios, com taxa de 54,91 por 1.000.000 de horas trabalhadas, frente a um acidente em 2024 (taxa de 9,66). Não houve óbitos nem acidentes de trabalho com consequência grave (excluindo óbitos) no período 2023-2025 [*]. Os dois acidentes registrados foram lesão na face por flashfire e lesão na mão por desprendimento de talha, ambas de pequenas proporções.

GRI 403-9 Acidentes de trabalho

	2023	2024	2025
Óbitos decorrentes de lesões relacionadas ao trabalho (nº)	0	0	0
Acidentes com consequência grave, exceto óbitos (nº)	0	0	0
Acidentes de comunicação obrigatória (nº)	2	1	2
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória (por 1.000.000 HH)	44,62	9,66	54,91
Horas trabalhadas	279.264	481.889	428.246

Os dados acima referem-se exclusivamente a empregados próprios. Acidentes envolvendo trabalhadores terceirizados são gerenciados contratualmente pelas próprias empresas prestadoras de serviço e não são consolidados no indicador corporativo; quando ocorrem em local controlado, a investigação e o tratamento são conduzidos em conjunto com a área de SMS. Em 2025, não houve ocorrência de acidentes envolvendo terceiros.

Os riscos de lesão de alta consequência são identificados nas Análises de Riscos, com classificação em Tolerável, Moderado e Intolerável, sendo obrigatória a adoção de medidas mitigadoras para riscos Intoleráveis. Não houve lesões de alta consequência no período coberto pelo relatório.

Não foram registrados óbitos resultantes de doenças profissionais nem casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória entre 2023 e 2025, tanto para colaboradores quanto para terceirizados cujo trabalho é controlado pela Companhia. Nenhum trabalhador foi excluído deste conteúdo.

A gestão de doenças profissionais é conduzida no âmbito do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), previsto na NR-7, e do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que identifica os riscos ocupacionais de todas as áreas da Companhia. Toda comunicação de saúde do trabalhador é encaminhada à área de Recursos Humanos pela equipe de Segurança do Trabalho.

[*] Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas (Taxa de Ocorrências Registráveis = nº de acidentes × horas trabalhadas / 1.000.000).

Projetos e ações sociais

Ao todo, em 2025, nossos projetos sociais impactaram 1.200 beneficiários diretos e indiretos, com investimento de R$ 737 mil, tanto o valor investido pelas nossas subsidiárias quanto o *matchfunding* dos acionistas. Nossa atuação social está concentrada em duas causas: educação e geração de renda, com foco em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Hoje mantemos quatro projetos ativos. A Escola Novo Destino, em Caucaia (CE), oferece aulas de contraturno escolar e, desde 2023, passamos a ofertar ainda em Caucaia um projeto de aprendizagem orquestral. A Escola Caminhos do Futuro, em Ouriçangas (BA), também oferece contraturno escolar e já colhe frutos concretos: em 2025, um de seus alunos foi selecionado para a base do Esporte Clube Bahia, um dos times mais tradicionais do estado. Somamos ainda um projeto de patrocínio de bolsas de estudo para crianças em situação de vulnerabilidades em São Pedro da Aldeia (RJ), que são acompanhados de perto pela nossa equipe e por uma instituição do terceiro setor parceira.



Em julho de 2025, realizamos mais uma edição do Dia da Solidariedade. Este é um evento anual que mobiliza colaboradores voluntários em ações simultâneas no entorno das nossas operações. Neste ano, foram realizadas ações no Rio de Janeiro, com visita técnica de crianças à GNR Dois Arcos e recreação com entrega de cestas básicas no projeto Leão de Judá; na Bahia, com doações e revitalização da fachada da Escola Caminhos do Futuro; e no Rio Grande do Sul, com doação de cestas básicas ao Centro Assistencial Portal da Luz. Mais de 40 colaboradores se voluntariaram para participar nessas ações.



A MDC apoia projetos e ações sociais há muitos anos. Mas, de forma estruturada, avançamos muito nesta agenda a partir de 2021, quando inauguramos a nossa primeira iniciativa de longo prazo, a Escola Novo Destino. Fico realizada em ver, anos depois, como essas iniciativas estão gerando impacto positivo e transformações na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. É o combustível que precisamos para realizar ainda mais."

NEILA LARANGEIRA,
acionista da MDC e fundadora do Instituto Mandarina.



08 SUMÁRIO GRI

GRI		PÁGINA
2-1	Detalhes da organização	7, 9
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	7
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 18
2-7	Empregados	25
2-9	Estrutura de governança e sua composição	25, 26
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	28
2-15	Conflitos de interesse	28
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5
2-23	Compromissos de política	28
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	28
2-28	Participação em associações	9
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	25
3-1	Processo de definição de temas materiais	13
3-2	Lista de temas materiais	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Segurança e confiabilidade das operações	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Eficiência operacional e foco nos resultados	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Desenvolvimento de negócios sustentáveis através de parcerias	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Produtos e tecnologias alinhadas à transição energética	13

GRI		PÁGINA
3-3	Gestão dos temas materiais - Valorização e desenvolvimento dos colaboradores	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Ética, integridade e governança	13
3-3	Gestão dos temas materiais - Engajamento social	13
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	18
302-1	Consumo de energia dentro da organização	21
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	21
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	21
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	21
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	21
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	25, 26
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	25
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	25
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	25
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	25, 31
403-9	Acidentes de trabalho	25, 31
403-10	Doenças profissionais	25

MDC

Av. Almirante Barroso, 52
(Ed. Linneo de Paula Machado),
23º andar, Sala 2302, Centro (RJ).

Av. Tancredo Neves, 1632
(Ed. Salvador Trade Center),
Torre Sul, 2º andar, Sala 201, Salvador (BA).

www.mdcenergia.com.br

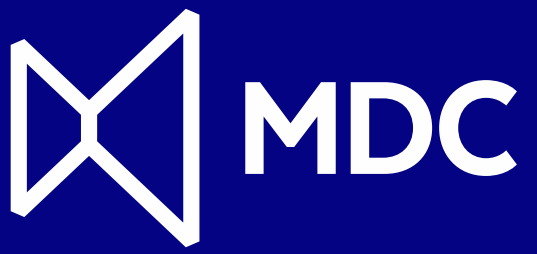


Coordenação
Luciano Vilas Boas
Manuela Kayath

Planejamento, redação e revisão
Debora Rezende

Projeto gráfico e diagramação
Lado B Comunicação
(Pat Simplício e Belmiro Neto)

Aderência aos indicadores de sustentabilidade
Avesso Sustentabilidade


MDC